



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA

### PLANO DE ENSINO

<b>Unidade Curricular:</b> Olericultura I (Natureza: Optativa)			<b>Período:</b> 8°	<b>Currículo:</b> 2021	
<b>Docente:</b> Ernani Clarete da Silva			<b>Unidade Acadêmica:</b> DECIAG		
<b>Pré-requisito:</b>			<b>Co-requisito:</b> Olericultura Geral, Química, Fertilidade do Solo e Nutrição de plantas		
<b>C.H.Total:</b> 54 ha	<b>C.H. Prática:</b> 18 ha	<b>C. H. Teórica:</b> 36 ha	<b>Grau:</b> Agronomia	<b>Ano:</b> 2021	<b>Semestre:</b> 2 Emergencial

#### EMENTA

**EMENTA:** Origem, Botânica e cultivares das principais aliáceas e solanáceas. Importância econômica e regiões produtoras das principais aliáceas e solanáceas em Minas Gerais. Sistemas de cultivo das principais aliáceas e solanáceas: convencional e orgânico (do plantio a comercialização). Planilhas de custeio para sistema de produção das principais aliáceas e solanáceas. Análises econômicas do custeio do sistema de produção das principais aliáceas e solanáceas.

#### OBJETIVOS

Discutir as várias formas de produção de hortaliças bem como a sua importância econômica e social. Permitir que os estudantes compreendam os fenômenos orgânicos e biológicos que acontecem no cultivo de culturas olerícolas

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 12 semanas com atividades assíncronas e síncronas com carga horária de 4,5 horas-aula por semana, totalizando 54 horas-aula no Período Remoto Emergencial (25/01/2021 a 17/04/2021):

Semana	Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas
1	Aula inicial, apresentação do plano de ensino, marcação de prova e trabalhos (Síncrono 1 hora-aula) Importância econômica e regiões produtoras das principais aliáceas e solanáceas em Minas Gerais: Alho, Cebola, Pimentão, Berinjela, Jiló, Tomate (Aula Gravada (2 horas-aula) Sistema orgânico de Produção: normas e legislação (Aula Gravada (1,5 hora-aula)
2	Aula para tirar dúvidas (Síncrono - 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de alho: do plantio até a comercialização (Aula Gravada - 3 horas –aula)
3	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de cebola: do plantio até a comercialização (Aula Gravada - 3 horas –aula)
4	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Avaliação Escrita (Assíncrona, Equivalente a 3 horas
5	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de tomate: do plantio até a comercialização (Aula Gravada - 3 horas –aula)
6	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de tomate do plantio a colheita (Aula Gravada - 3 horas –aula)
7	Avaliação Escrita (Assíncrona, Equivalente a 4,5 horas – aula)
8	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de Pimentão: do plantio a colheita (Aula Gravada – 3 horas –aula)

<b>9</b>	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de Pimentão: do plantio a colheita (Aula Gravada – 3 horas –aula)
<b>10</b>	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de Berinjela: do plantio a colheita (Aula Gravada – 3 horas –aula) (
<b>11</b>	Aula para tirar dúvidas (Síncrono 1,5 hora-aula) Sistema de cultivo convencional de jiló: do plantio a colheita (Aula Gravada – 3 horas –aula) (
<b>12</b>	Avaliação Escrita (Assíncrona, Equivalente a 4,5 horas – aula)

Avaliação substitutiva a ser marcada com os discentes interessados

### METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas gravadas disponibilizadas no Portal Didático ([www.campusvirtual.com.br](http://www.campusvirtual.com.br)), com encontros síncronos semanais para dirimir dúvidas utilizando o aplicativo Meet. Serão disponibilizados: Apostila em PDF com todo o assunto ministrado, slides das aulas gravadas e o PDF atualizado da Quinta Aproximação)

### CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

#### CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- Conforme Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP: “Art. 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.” Dessa forma, o controle de frequência do discente na disciplina se dará por meio da participação nos questionários propostos e apresentação do seminário, e não pela presença durante os encontros síncronos.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas 02 (duas) avaliações relativas aos conteúdos abordados durante as semanas, disponibilizados no Portal Didático para ser respondida individualmente e enviada de volta também via Portal Didático, com peso 50 (cinquenta) cada avaliação.
- Será ofertada uma **avaliação substitutiva**, compreendendo todo o conteúdo do período e substituirá a avaliação da menor nota. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver nota final maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor do que 6,0 (seis).
- A média final será calculada pelo somatório das notas das duas avaliações. Será aprovado o discente que conseguir desempenho igual ou superior a 60 (sessenta) por cento na média das duas notas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3.ed.rev.ampl. Viçosa: Editora UFV, 2008. 421 p.
- FILGUEIRA, F.A.R. Solanáceas: agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta, berinjela e jiló. Lavras: UFLA, 2003. 331 p.
- PAULA JÚNIOR, T.J. de; VENZON, M. (Coord.). 101 Culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800 p. em hortaliças . São Paulo: UNESP, 2003. 85 p.....

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- . ALMEIDA, D. Manual de culturas hortícolas. Lisboa: Presença, 2006. v.2. 325 p.
- FERREIRA, M.E.; CASTELLANE, P.D.; CRUZ, M.C.P. da. Nutrição e adubação de hortaliças. Piracicaba-SP: POTAFOS, 1993. 487 p.
- GALLI, F. et al. Manual de fitopatologia: doenças das plantas e seu controle. São Paulo: Biblioteca Agronômica Ceres, 1968. 640 p.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIN, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. 3º ed., Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.
- GOTO, R.; SANTOS, H.S.; CAÑIZARES, K.A. (org.) Enxertia em hortaliças. São Paulo: UNESP, 2003. 85 p.

Aprovado pelo Colegiado em 02/12/2020



---

Prof. Ernani Clarete da Silva

Responsável pela disciplina

---

Prof. João Carlos F. Borges Jr.

Coordenador do Curso de Engenharia Agrônômica